

Live do Projeto Quem Ama, Abraça aborda as violências nos ciberespaços **Notícias**

Postado em: 16/12/2020 18:40

Aconteceu, na tarde de hoje (16), a quarta live do Projeto 'Quem Ama, Abraça – Fazendo Escola'. A ação foi uma parceria das Secretarias de Políticas para as Mulheres da Bahia (SPM-BA) e da Educação da Bahia (SEC), e fez parte da campanha dos 21 dias de ativismo pelo fim da violência contra as mulheres, encerrada no último dia 10.

Todos os encontros foram transmitidos pelas redes sociais da SPM-BA. As colaboradoras do projeto, Ângela Porto, Edneia Andrade e Carla Nogueira, receberam convidados que trataram de vários temas relacionados ao combate das violências e sensibilização dos jovens nas escolas. Por que debater gênero com estudantes?; O papel da escola na prevenção e enfrentamento a violência; e O machismo no ambiente escolar foram alguns dos temas abordados.

Nesta última live, o debate foi sobre cyberbullying e todas as violências que acontecem nos ciberespaços. E, para tratar dessas temáticas, foram convidados Guilherme Alves, jornalista, mestre em Tecnologia e Sociedade e coordenador de Engajamento de Jovens da SaferNet Brasil; e Lorena Vilas Boas, embaixadora do Projeto Cidadão Digital, uma formação promovida pela SaferNet para capacitação de adolescentes para lidar com o universo digital de forma segura e consciente.

Em sua explanação, Guilherme trouxe os possíveis crimes que podem ser cometidos no ambiente digital e conceituou os novos termos que surgem à partir desse novo universo. "Ainda é muito comum, infelizmente, que as pessoas tenham uma ideia errada, equivocada de que na internet não existe leis, que você pode fazer tudo, que o anonimato permite que as pessoas possam fazer o que elas quiserem. E, na verdade, nós estamos caminhando cada vez mais para que o ambiente online seja mais seguro para as pessoas", afirmou.

Lorena completou trazendo os mecanismos que podem ser usados para impedir ou minimizar as violências nas redes sociais. E trouxe também dicas de como lidar com as violências sofridas no mundo online. "Salve tudo, absolutamente tudo que possa comprovar o ato da violência. Tire print, imprima, salve o áudio, links. Porque quanto mais provas você guarda é melhor para fazer uma denúncia formal", ressaltou.